



E-mail: flitoral@paraty.com



www.folhadolitoralcostaverde.com

Jornal Comunitário

Costa Verde

Ano XIII nº 94 Março 2011

Os principais temas discutidos pela Rio 92 mobilizou as sociedades mundiais e muito pouco os governantes. Esta constatação da ONU, em Johannesburgo, 2002, resultou na escolha do Brasil para sediar o lançamento da campanha global Passaporte Verde, visando a estimular o turista a adotar uma atitude de consumo responsável, que não degrade o meio ambiente, a comunidade e a sua cultural.

O lançamento da campanha aconteceu dia 25 de março de 2008, na Casa da Cultura de Paraty, devido à escolha deste município como destino-piloto da campanha global, pela destacada riqueza de seu patrimônio histórico, cultural, natural e pela sua vocação para o turismo de natureza, rural e cultural.

Com apoio do Fórum DLIS, o relançamento da campanha em 2009 respaldou o reconhecimento oficial pelo governo municipal da Agenda 21 e do Plano de DLIS de Paraty, desenvolvido em 2000. Entre os projetos deste plano, destacam-se com a chancela do Passaporte Verde: a *Gastronomia Sustentável*, a campanha *Não jogue seu óleo pelo ralo* e *Bolsas retornáveis Tribais*, fazendo parte da estratégia da

Não jogue seu óleo pelo ralo

Paraty Recicla

COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO

VAMOS SANEAR A NOSSA CASA

Ponto de Recolhimento ÓLEO DE COZINHA USADO

Preservar

Costa Verde

Vamos sanear nossa baía da Ilha Grande

implantação do *Agroecoturismo*.

Integrando-se a esta estratégia, o projeto *Carbono Compensado Lepac-Unicamp*, recentemente chancelado pelo Passaporte Verde e o projeto *Recicla Paraty*, da Seduma, compõem um conjunto de ações práticas que, referenciadas nas oito áreas prioritárias da Agenda 21 para a Indústria de Viagens e Turismo para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização Mundial do Turismo, são fundamentais para implantação do Passaporte Verde em Paraty, na região da Costa Verde e na "Rio + 20".

Dando mais um passo para a consolidação destes projetos, o Fórum DLIS Agenda 21 de Paraty convida a todos interessados no desenvolvimento sustentável da região para participarem dia 17 de março, às 18:00, na Casa da Cultura de Paraty, do lançamento dos pontos de coleta de óleo na Costa Verde e da certificação, com a chancela do Passaporte Verde, do Prove (INEA), dos restaurantes, produtores rurais, instituições e empresas que fazem parte da Gastronomia Sustentável, da campanha de coleta de óleo vegetal usado (*Não jogue seu óleo pelo ralo*), *Bolsas retornáveis* e *Carbono Compensado*.

restaurante

BANANA DA TERRA

Sabores e tendências da cozinha caiçara

Rua Dr. Samuel Costa, 198 Centro Histórico

Tel (24) 3371-1725

17/03/2011-18:00h Local: Casa da Cultura

Lançamento dos pontos de coleta de óleo e a certificação: Prove, Gastronomia Sustentável e Carbono Compensado

400 mil litros coletados em três anos de campanha

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

CAMINHO DO OURO

CULINÁRIA CONTEMPORÂNEA

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

Tel: 3371-1689

Novo endereço Centro Histórico

Rua Dr. Samuel Costa

Imperial

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Produtos de qualidade

Bons Preços

Bom atendimento

Av. Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara

Tels.: 3371-2300/2202/1433/1247

pousada

S do Sandi

PARATY - BRASIL

Largo do Rosário, nº 1

Tel: 55- 24 3371-2100

A sua escola pode participa desta campanha

Não jogue seu óleo pelo ralo

Tel. : (24) 3367-2033

MARGONI MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços Imbatíveis

Ferragens - Azulejos - Hidráulica

Elétrica - Louças - Telhas - Metais

Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955

Perequê - Angra dos Reis

Rio + 20



A Conferência Rio + 20, em comemoração aos 20 anos da Cúpula da Terra – realizada pelas Nações Unidas em 1992, no Rio de Janeiro, também conhecida como Eco 92 ou Rio 92, é um dos eventos mais esperados na agenda da ONU de 2012.

Os preparativos para a ocasião, que acontecerá novamente no Brasil, já começaram, desde o dia 17 de maio de 2010, em Nova York.

A Rio + 20 pretende rever os progressos obtidos pelos países no cumprimento da Agenda 21 de crescimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental – estabelecida na Rio 92, suprir as lacunas existentes, reafirmar o compromisso político dos Estados com o desenvolvimento sustentável e estabelecer novos compromissos necessários.

Em tempos de grandes desafios – como as mudanças climáticas, insegurança alimentar, instabilidade financeira e econômica, desemprego, os padrões de consumo insustentáveis e a extinção de espécies, o objetivo da Conferência será encontrar soluções combinadas para as crises econômica, social e ambiental, com foco na economia verde e erradicação da pobreza.

O Fórum DLIS Agenda 21 de Paraty, através do gerenciamento integrado e participativo de sua rede de parceiros, a caminho da Rio +20 apresenta este conjunto de projetos práticos, estruturantes e promotores do desenvolvimento sustentáveis do município de Paraty e Costa Verde.

Passaporte Verde



Os governos participantes da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em Johannesburgo em 2002, assinaram um Plano de Implementação que promoveria o desenvolvimento de um cenário decenal de Programas para apoiar iniciativas regionais e nacionais de Consumo e Produção Sustentáveis (CPS).

No esforço global de implementação do CPS, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais deliberaram a criação de uma Força Tarefa para o Turismo Sustentável.

Em fevereiro de 2006, durante a 9ª Sessão Especial do Conselho Diretor do PNUMA, foi criada a Força Tarefa Internacional para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável (FTI-DTS). Esta Força Tarefa, liderada pelo governo francês e composta por 20 países membros, entre eles o Brasil, visa a promover um efeito multiplicador de metodologias e projetos estratégicos com base em padrões de consumo e produção sustentáveis entre os seus membros.

No âmbito da FTI-DTS o Governo Federal brasileiro é representado pelo Ministério do Turismo e Ministério do Meio Ambiente, os quais, juntamente com o PNUMA e o Ministério da Ecologia e Desenvolvimento Sustentável da França, decidiram implementar a Campanha global do Passaporte Verde.

Esta campanha irá apoiar agências de desenvolvimento, governos, setor privado e sociedade civil organizada na utilização de instrumentos efetivos de conscientização do turistas.

O município de Paraty – foi selecionado como o destino-piloto da Campanha Passaporte Verde no Brasil e deverá ser estruturado como uma referência em turismo sustentável.

Gastronomia Sustentável



Dez anos atrás o movimento comunitário de Paraty e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com apoio do **Jornal Folha do Litoral** e Fórum DLIS, desenvolveram o projeto Agroecoturismo para as comunidades de Paraty, tendo como base a implantação de agrofloresta e o turismo de base comunitária.

Com o passar do tempo, os sistemas agroflorestais frutificaram e, aliados aos tradicionais produtos, como a cachaça certificada de Paraty, farinha da terra, peixe seco do Sono etc, temperados pela culinária caiçara e quilombola e referenciados pela Agenda 21 internacional da Indústria de Viagens e Turismo Sustentável conceberam a Gastronomia Sustentável de Paraty.

O principal objetivo do Movimento da Gastronomia Sustentável de Paraty é estimular os restaurantes a usarem produtos dos agricultores familiares e pescadores artesanais, incentivando a identidade gastronômica local e a preservação do meio ambiente. Assim, os restaurantes de Paraty passaram a apresentar para seus clientes pratos elaborados com ingredientes como: peixe seco do Sono, aipim, banana da terra, cachaça certificada, pupunha, palmeira imperial, todos produzidos de forma orgânica (Veja página sobre sobre Gastronomia Sustentável em www.folhadolitoralcostaverde.com).

Esta interação entre produtores e restaurantes incentiva a cadeia de produção local, em especial os cultivados em agrofloresta, além de ser a única fonte de renda destas famílias, e sua fonte de alimento, respeitando o meio ambiente, uma vez que estimula a biodiversidade em vez das monoculturas.

Não Jogue seu óleo pelo ralo



O **Jornal Folha do Litoral**, em parceria com a Coopbrilho-Disque Óleo, Paraty.com e Rede DLIS - Agenda 21 de Paraty desenvolveram a campanha: **Não jogue seu óleo pelo ralo**.

Nos três anos desta campanha, coletamos 400 mil litros de óleo que, transformados em matéria prima, foram utilizados pelas indústrias para produção de sabão e biodiesel. Uma quantidade expressiva, mas que ainda representa menos de 5 % do óleo jogado nos lixões e ralos das pias da Costa Verde que, como “afluentes” dos rios, poluem a nossa Baía da Ilha Grande.

A adesão da rede de restaurantes de Paraty, Angra dos Reis, Ilha Grande e Rio Claro, o projeto de coleta nas escolas, a chancela do Passaporte Verde e a interação entre as instituições no processo de construção participativa deste projeto, aliadas à campanha do PROVE, convergiram para o sucesso desta campanha.

Destaques da Campanha

O projeto mais votado no parlamento juvenil da Alerj, de autoria da aluna Dalmeire Andrade, do Colégio Estadual Álvaro Alberto, que trata da questão das escolas serem pontos de entrega para óleo de cozinha; Os projetos da Câmara Municipal de Paraty, que regulamenta o descarte de óleo de cozinha (Lei 1.624/2008); e outro que, antecipando-se à Alerj, regulamenta a coleta nas escolas municipais, para que as mesmas sejam pontos de entrega (Lei 011/2010).

A coleta de óleo nas escolas tem possibilitado aos alunos uma educação ambiental, através de um exercício prático sobre o conceito de sustentabilidade, pois o óleo coletado é trocado por material didático e esportivo destinado ao uso da escola.

PROVE



O Estado do Rio de Janeiro vem investindo em pesquisas, desenvolvimento e implementação de fontes alternativas de energia, que sejam menos agressivas ao meio ambiente, como produção de biocombustível, como o biodiesel, a partir de reciclagem do óleo de cozinha usado. Atualmente a maior parte desse óleo vegetal costuma ser jogada fora, contaminando o lixo comum e os esgotos, quando despejado nas pias ou nos ralos, neste caso, comprometendo as tubulações e caixas de gordura das edificações, tubulações e elevatórias de redes e, por fim, as estações de tratamento. Nas regiões onde não há redes coletoras, o óleo vai diretamente para os rios e lagoas aumentando significativamente a poluição e a degradação ambiental, constituindo-se em prejuízo direto para a população, para as operadoras das redes e para os governos.

Para minimizar este problema, a Secretaria de Estado do Ambiente – SEA/RJ, criou o PROVE – Programa de Reaproveitamento de Óleos Vegetais do Estado do Rio de Janeiro - um dos principais projetos da Superintendência de Clima e Mercado de Carbono, que pretende transformar este resíduo em matéria prima, visando à produção de biodiesel e a fabricação de sabões, contribuindo para a geração de trabalho e renda, através da inclusão social, visto que o programa é totalmente atendido por cooperativas de catadores, sendo que hoje já conta com cerca de 40 cooperativas filiadas ao PROVE.

A bandeira do PROVE

A bandeira do PROVE é incrementar a coleta do óleo de cozinha e estimular para que ela seja feita através de cooperativas credenciadas junto ao Programa.

TEL.: (21) 2598-9242 ou 2223-2664

EMAIL: prove2009@gmail.com ou febracom@globo.com

Carbono Compensado



A principal proposta tem sido a de realizar o plantio de mudas de árvores às margens da BR-101, o que inibe ou evita, pelo sombreamento, a existência do capim seco, onde o fogo encontra condições de se alastrar.

As estimativas indicavam, nos primeiros anos, cerca de 100 queimadas de beira de estrada a cada ano! Queimando em média 2,5ha de vegetação, que emitem enorme quantidade de fuligem e CO₂ para a atmosfera, queimam as bordas da Mata Atlântica e deixam a paisagem muito feia.

Selo Carbono Compensado

Histórico: Em meados de 2009 o projeto foi chamado a colaborar com o Programa "Carbono Neutro®" da Polícia Federal (Delegacia de Angra dos Reis). Assim, com a ajuda de escolares da Fazenda São Roque e de Biólogos do LEPAC foi feito o plantio de 500 árvores no Km 550 da Rio-Santos (ver notícia no site Paraty.com, 2009).

O objetivo maior do projeto é diminuir o impacto poluidor das emissões de CO₂ na região e plantar mudas ao longo da BR 101 e áreas degradadas. E o objetivo da certificação é o reconhecimento das empresas e atividades em Paraty e Angra dos Reis que fizeram o plantio de árvores, neutralizando suas emissões.

Como Aderir - Para calcular compensação de carbono: as pessoas ou empresas entram em contato com o LEPAC ou com a Flora Paraty; Os acadêmicos vão obter as informações do seu estabelecimento e atividades, como consumo de energia, produção de lixo, uso veículos, barcos, motor de popa, roçadeira, etc. Com estas informações, gratuitamente são feitos os cálculos de quanto carbono a empresa ou atividade emite anualmente, e quantas árvores são necessárias plantar no Projeto de Arborização da Rio-Santos, ou em área degradada. Os interessados pagam o custo do plantio e consolidação das mudas.

<http://www.preac.unicamp.br/lepac/carbono/calcul.php>

Bolsas Retornáveis



O projeto *Tribais*, por ocasião da Agenda 21 Escolar (2009) de Paraty, em parceria com Secretaria Estadual de Meio Ambiente, através do projeto *Circulação do Cembra*, com apoio da Eletronuclear e Supermercado Carlão, confeccionou centenas de sacolas recicláveis, a fim de minimizar problemas no meio ambiente, que é constantemente prejudicado pelo uso das sacolas plásticas de supermercado, prática hoje proibida por lei.

Para dar sustentabilidade ao projeto, foram estampadas as marcas dos colaboradores nas bolsas, transformando-as em veículo de mídia, vinculado o nome das empresas a um projeto sócio-ambiental.

Agregando valores e ideias

Uma das ideias que virou realidade foi apresentada por Fernando Toledo, que é o uso de descartes de propaganda (faixas, toldos, banner e até outdoor). Daí buscou-se uma parceria fundamental para isso, a Valentim Letreiros, que se dispôs a participar do projeto e passar todo produto descartado de sua empresa, um grande parceiro que, no primeiro momento, doou material suficiente para confecção de 722 bolsas.

Com isso, o Tribais recebeu a chancela do Passaporte Verde e Agenda 21 que, com certeza, soma valores a um projeto que visa sempre a, no mínimo, três vias de atuação: Minimizar o problema causado pelo uso das sacolas plásticas de supermercado; Tirar do lixo produtos que antes não tinham uso, dos quais hoje, produzem-se as bolsas, reciclando os mesmos; E proporcionar o aprendizado ao adolescente, que produz as bolsas e recebe salário por isso.

Este conjunto de ideias, aliadas a parceiros de visão torna-se realidade. Agora tem-se como objetivo traçado, abraçar vigorosamente a campanha "Não jogue seu lixo para debaixo do tapete", com o que se dará continuidade ao projeto e à busca por novos parceiros.

Paraty Recicla



O *Paraty Recicla* vem tomando forma e mostrando sua cara literalmente, pois a logomarca escolhida para representar o projeto é uma máscara de papel-machê feita com papel reciclado, que reúne na sua pintura as belezas naturais da cidade, a arte e a cultura local. A máscara é do artista plástico Nilson Diniz e a foto, de Lia Capovilla.

Projeto desenvolvido desde 2009 pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, tem como desafio promover o desenvolvimento sustentável, educação ambiental e capacitação quanto às questões relacionadas ao consumo, produção, redução, reciclagem e destinação final dos resíduos gerados pelo município.

Em 2009 a SEDUMA reuniu atores para formação de um grupo de trabalho que apresentou no Fórum DLIS & Passaporte Verde o histórico da coleta seletiva em Paraty (veja o **Folha do Litoral 84**).

Este levantamento resultou nas seguintes linhas de ação para o Projeto:

1. Coleta seletiva e reciclagem

Implantação de um centro de triagem, a capacitação dos catadores de material reciclável, para formação de associação ou cooperativa e ainda a capacitação da sociedade civil e gestores públicos quanto a implantação da coleta seletiva;

2. Educação ambiental e campanha educativa

Criação de uma tenda itinerante com atividades temáticas dirigidos às escolas e comunidades, para despertar a consciência, quanto ao consumo consciente;

3. Responsabilidade socio-ambiental

Fomentar iniciativas de responsabilidade sócio-ambiental junto ao comércio local, as instituições e sociedade civil, como a implantação de ecopontos de coleta de óleo, pilhas e baterias, o uso de sacolas retornáveis, a neutralização de carbono emitido na atmosfera, criação de incentivos fiscais, bônus e isenção de taxas para aqueles que separam ou reciclam.

Não jogue seu óleo pelo ralo

Opiniões



Ronaldo Pessoa (representante Eletronuclear no Fórum DLIS-Agenda 21 de Paraty) - Estamos iniciando o projeto de comprimento dos itens da Agenda 21 derivada da ECO-92 e, com a proximidade da Rio +20, a necessidade de que todos os Estados, principalmente os municípios mais afetados, a questão do turismo sustentável estejam engajados, de forma que tenhamos um prazo, o mas curto possível para implementar os programa da Agenda 21.

O óleo de cozinha causa um dos maiores prejuízos em relação ao tratamento do esgoto sanitário, então, se formos tirando esse óleo dos ralos e das estações de tratamento, teremos uma melhor qualidade no tratamento do esgoto sanitário.

A campanha de coleta de óleo será introduzido nas vilas residências através dos estudantes das escolas das vilas e serão a principio apresentados 13 pontos de coleta para que os moradores se engajem nesta campanha de coleta de óleo.



Nelson Palmas (Jornal ECO) - O óleo é um grande problema para o mundo, não só o nosso aqui na Costa Verde. Nós temos que reaproveitá-lo. Essa é a solução para o nosso lixo, e o óleo é um grande lixo aqui no Abraão, por exemplo, um restaurante que consome 50 litros de óleo, não gasta vinte de sabão, então só sabão na adianta, nós temos que ter uma forma de industrializar

esse óleo, dar um reuso útil para que ele não seja jogado no mar. Sou solidário a essa campanha e 'tô' dentro dela, para o que der e vier.



José Augusto (Pousada Dom Pepe) - A campanha do óleo que está sendo feita aqui na Ilha Grande traz benefícios para todos os comerciantes, porque não temos onde armazenar ou colocar esse óleo. Então isso só vem a beneficiar a nossa comunidade. Espero que essa campanha

continue, pois traz benefícios para a população. E a natureza agradece.



Gilson Carvalho - (Restaurante Casarão da Ilha) - Participo da coleta de óleo aqui no Abraão, porque esse óleo é reciclado e ajuda os colégios. Esta iniciativa é uma das melhores coisas que recebemos aqui. Fiquei com o maior orgulho de participar desta campanha.



Erasmo Oliveira (Sinucas Bar e Pizzaria e Pastelaria e Restaurante Ilha Grande) - Fazemos de tudo: colaboramos, aproveitamos, reciclamos todo o nosso óleo e resíduo de cozinha, para que não vão pro mar, para as praias e esperamos que todos

também colaborem participando desta campanha, pois o nosso meio ambiente está pedindo socorro.



Antônio Sena - Sou gerente do restaurante Resta Um (Ilha Grande), nós fazemos parte desta campanha. Antes não tínhamos como fazer, como tirar o óleo do nosso restaurante. Essa solução veio através da parceria com Coopbrilho- Disk-Óleo e é muito importante para nós.



O Projeto **Casa Escola**, uma iniciativa da ONG Verde Cidadania, vem atuando nas comunidades de Ilha das Cobras e Mangueira desde 2006. Ao longo do tempo o projeto inseriu em suas atividades, a metodologia da educomunicação, que tem como objetivo trabalhar recursos da comunicação para a educação. Ou seja, através da produção de um vídeo, jornal ou rádio, trabalha-se o português e a redação na medida em que essas mídias requerem um roteiro, uma matéria e uma produção de pauta por exemplo. Tudo isso só é possível através das novas tecnologias da informação.

Os conhecidos sites, como o youtube, facebook, google, blogger, permitem que tudo o que se produz em mídia seja divulgado. Permite que vozes, opiniões e desejos dos alunos sejam ampliados para outros espaços. É nessa meta que a Casa Escola foca o Programa de Comunicação para Jovens com idades entre 11 e 14 anos, do turno da manhã. Para somar a todas essas possibilidades existem ainda os programas gratuitos de produção de conteúdos em áudio, vídeo e texto, existentes nos softwares livres. A democratização dos meios de comunicação abre as fronteiras e permite o vai e vem de ideias e opiniões acerca dos temas da sociedade.

Como extensão deste projeto em desenvolvimento, a Casa Escola firmou parceria com o **Jornal Folha do Litoral**. Mensalmente, neste espaço, será publicado o **Jornal Casa Escola Para Ti** produzido pelos alunos do Programa de Comunicação. Serão matérias que abordarão temas como meio ambiente, cultura e saúde da cidade de Paraty e ações do próprio projeto. Temas como a Agenda 21 Escolar, o Patrimônio Material e Imaterial de Paraty e campanhas de saúde serão sempre pautados. Além do jornal impresso, o leitor poderá ver a continuidade das matérias no canal de TV da Casa Escola que fica dentro da TV do Portal Paraty.com e no canal do Youtube diretamente do site do projeto.

A versão online do jornal também estará disponível do site num futuro próximo. A Casa Escola espera que essa parceria ofereça aos alunos condições para facilitar a troca de informações, debates e ideias acerca de temas atuais em discussão com a comunidade de Paraty. Espera com isso estar contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a qualidade de vida do lugar onde vivem.

Para conhecer um pouco do trabalho que já foi feito na área de comunicação, o jornal da Casa Escola convida todos os leitores a navegar no site do projeto: <http://www.casaescola.org.br>. Lá todos poderão deixar também suas opiniões sobre o projeto e sobre o conteúdo do jornal. Esta troca de informações é muito importante para fomentar o debate acerca das questões da nossa cidade. A Casa Escola se despede dos leitores e até a 2ª edição!

Noite Caiçara da Gastronomia Sustentável



O circuito gastronômico Caiçara teve início dia 26 novembro às 10h, no estabelecimento do Café Pingado que, aderindo ao movimento, promoveu um "Café Caiçara" de confraternização com a rede de restaurantes, produtores rurais e pescadores que participaram do evento, com exposição dos seus produtos.

Durante os três dias esses restaurantes, em conjunto com produtores rurais e pescadores locais promoveram, através de deste circuito gastronômico, os "Pratos Caiçaras" que, em síntese, traduzem a estética, o aroma e o sabor da Gastronomia Sustentável

de Paraty.

O evento também teve como objetivo geral apresentar ao circuito gastronômico local, nacional e internacional: o conceito, o planejamento estratégico e o projeto de lei de incentivo fiscal, desenvolvidos pelo movimento Gastronomia Sustentável de Paraty.

Na noite dia 27, na Casa da Cultura, o Fórum Dis- Agenda 21 apresentou: O planejamento Estratégico da GS, a Certificação do Prove e o vídeo *Os pratos Caiçara da Gastronomia Sustentável*.

Depois de um delicioso coquetel com os produtos da terra, em uma noite daquelas, que acontecem

poucas vezes na vida, o ponto alto do evento ficou por conta de Luís Perequê, que nos presenteou com sua poesia musical e seu "Encanto Caiçara".

«...E quem pensar que o meu canto terminou aqui

Não viu que não falei da rama, a planta da mandioca,

O peixe, a banana, a massa e o tapeti

Nem na casinha de palha Um porco na seva, um quarto de lua

Um cio de égua e um peixe na malha

Nem na viola do Dito, na tarde de um dia bonito

Um azul-marinho é um pirão de gonguito

Uma cachaça boa e a gente cantando...»

Pontos de entrega do óleo usado da Costa Verde

Paraty

Vila de Mamucaba
Col.E. Alm. Álvaro Alberto
Ilha das Cobras
Casa Escola
Mangueira
CIEP D.Pedro I - Itae
Parque Imperial
Defesa Civil
Pantanal
Esc.Mun.Luiz Sérgio Mota

Angra dos Reis

Centro
Supermarket floresta- R.Dr.Bastos,62
Cooperativa de Ensino São bento
Casa acolhida do Frei Inácio
Posto São José BR
Japuiba
Supermart Floresta –Campo Belo
Supermarket Floresta –Nova Angra
Colégio Filadélfia
CIEP 055-João Greg. Galindo

Rio Claro

Secretaria de Meio Ambiente de Rio Claro

Escola Mun. São José
Fazenda da Grama

Col. Est. Fagundes Varela

Mercadinho Luíza

Lídice

Sub. Prefeitura – Lídice

Escola Est. CIEP 296
Presidente Bens

Escola Municipal Aureliano Portugal -

Coopbrilho Disque-Óleo Tel. :(24) 3367-2033